



“NUNCA ME SENTI DISCRIMINADA POR SER MULHER E OCUPAR CARGO DE LIDERANÇA”

DA REDAÇÃO
FOTO: AGEU VALADARES

A pesar da formação em arquitetura e urbanismo, Luciana Longhi iniciou sua vida profissional pela área comercial no mercado de equipamentos de logística e movimentação. Passou pelas áreas de recursos humanos, administrativa e financeira, até chegar em sua posição atual, de CEO da Entec Guindastes e Contêineres. Atuando durante mais de uma década em um mercado essencialmente masculino, ela foi a ▶

única mulher presente nas reuniões e encontros de distribuidores das marcas representadas pela empresa. Para Luciana, ser acessível, colocar-se no lugar do outro, ter paciência para ouvir e tato para lidar com os problemas, além de criar empatia, são características femininas que surgem no dia a dia que contribuem para o bom clima organizacional, proporcionando melhores resultados empresariais. A executiva participa ainda do Grupo de Conversa (GDC), formado apenas por executivas mulheres, que discutem temas como governança corporativa, sucessão, responsabilidade social, preparação de futuros gestores e estilos de ownership dentre outros temas. Leia a entrevista exclusiva, a seguir, concedida à Revista PIM Amazônia, no mês especial da mulher.

Revista PIM Amazônia – Quando e como iniciou a história da Entec?

Luciana Longhi – A Entec foi fundada em 1979 pelos meus pais, Eneas e Luci. Na época

“DURANTE MAIS DE UMA DÉCADA, FUI A ÚNICA MULHER PRESENTE NAS REUNIÕES DE DISTRIBUIDORES DAS MARCAS QUE REPRESENTAMOS”

de sua constituição, tinha o objetivo de atender ao exigente mercado das empresas distribuidoras de derivados de petróleo. Contratada pela Shell S/A, a empresa participou da construção do sistema de abastecimento de aviões do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes. Em 1991, a

companhia teve o seu primeiro movimento de diversificação e passou a importar e alugar equipamentos, máquinas e ferramentas especiais manuais e pneumáticas. Em 1996, começa a desenvolver projetos de remoções de cargas superpesadas e passa a estabelecer os padrões de qualidade necessários para a prestação deste tipo de serviço. No ano de 1998, passa a comercializar as marcas Yale e Genie e, em 2007, introduz no mercado os conceitos de aluguel de contêineres modulares e habitacionais e de fabricação de embalagens especiais para exportação de máquinas e equipamentos. A partir deste momento, o portfólio de produtos e serviços se consolidou, mantendo-se até os dias atuais.

Qual é o diferencial para se manter tanto tempo no mercado?

Em 2019, celebramos 40 anos de empresa. No início, eram apenas meus pais Eneas e Luci. Logo, meus irmãos Ricardo e Reinaldo juntaram-se a eles e, por fim, eu. Juntos, com a ajuda de 2.000 funcionários e ao

“SEM DÚVIDA, A CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA, QUE ATINGIU O PAÍS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS, FOI O MAIOR DESAFIO JÁ ENFRENTADO POR NÓS”

longo de quatro décadas, construímos uma empresa responsável, que presta serviços de qualidade e comercializa produtos confiáveis. Que honra suas obrigações, pauta as suas relações na ética e retidão, valoriza e reconhece e cuida dos seus colaboradores, além de ser ▶



sensível ao próximo e às questões sociais. Acredito que os fatores decisivos que asseguraram sua manutenção no mercado foram o conservadorismo na gestão financeira, a diversificação das atividades e a inovação. A Entec foi pioneira, na região Norte, no aluguel de guindastes rodoviários modernos autopropelidos, miniguindastes, plataformas hidráulicas de trabalho aéreo – 11 anos antes da promulgação da legislação que obriga sua utilização para guindar pessoas – e contêineres habitacionais. Foi pioneira também na fabricação de embalagens especiais para exportação de linhas de produção.

Quais são os principais desafios enfrentados pela diretoria da empresa, nos últimos anos?

Sem dúvida, a crise econômico-financeira, que atingiu o país nos últimos cinco anos, foi o maior desafio já enfrentado por nós. Fomos obrigados a readequar as empresas para atravessar esse longo período e suspender projetos de investimentos, além de tomar ações bastante difíceis, como demissões de funcionários com mais de 20 anos de casa, e nos desfazer de ativos.

A senhora já sofreu algum tipo de preconceito por ocupar um cargo de liderança sendo mulher?

Nunca passei por um episódio em que me sentisse discriminada por ser mulher e ocupar uma posição de liderança. Há uma ou duas décadas, o mercado de guindastes, empilhadeiras, plataformas aéreas e máquinas para construção civil

era essencialmente masculino. Durante mais de uma década, fui a única mulher presente nas reuniões e encontros de distribuidores das marcas que representamos. Eu já era acionista, o que enxergo como

“PRECISAMOS AMPLIAR AS DISCUSSÕES FEMININAS. MULHERES PRECISAM SE ENXERGAR COMO LÍDERES E OS HOMENS PRECISAM VÊ-LAS ASSIM”

uma vantagem. Mas, conheço mulheres que disputam cargos e oportunidades no mercado de trabalho e sofrem, sim, preconceito e discriminação.

Em sua avaliação, quais são vantagens que sua visão feminina traz para a gestão da Entec?

Acredito que o fato de ser acessível, de me colocar no lugar do outro, de ter paciência para ouvir e tato para lidar com os problemas que surgem no dia a dia da empresa – que são, via de regra, características femininas – cria empatia, o que contribui para o

bom clima organizacional dentro da empresa. Mulheres possuem sensibilidade e intuição em relação a pessoas e situações, que podem ser aliadas, principalmente quando os números não são suficientes para uma tomada de decisão.

O que falta, em sua opinião, para as mulheres ocuparem mais cargos de liderança nas empresas?

Precisamos ampliar as discussões femininas. Mulheres precisam se enxergar como líderes e os homens precisam vê-las como líderes. A presença feminina ainda é reduzida em quadros executivos, mas expressiva no chão das fábricas. Ter uma mulher na liderança inspira outras a crescerem também, além de abrir espaço para que mais mulheres se destaquem. Assim, teremos um mercado de trabalho mais equilibrado e justo.

Quais são os planos da Luciana Longhi para o futuro?

Como executiva e acionista, tenho a missão de, junto com meus irmãos, assegurar que as empresas do grupo permaneçam sólidas, inovadoras e prósperas. Como herdeira, devo preservar o legado familiar, mantendo a família unida. Meus pais ensinaram que, juntos, somos mais fortes. Quero também estimular o empreendedorismo nas gerações futuras, mas respeitando a realização pessoal e profissional de cada um deles. Como mãe e esposa, vou seguir no esforço diário de edificar meu lar e criar filhos que se tornem pessoas de bem e contribuam com a sociedade e o mundo.

ALMEIDA & BARRETTO
ALMEIDA, BARRETTO E BONATES ADVOGADOS

A expertise no Polo Industrial de Manaus desenvolvida pelo Almeida e Barretto Advogados possibilita a redução de custos judiciais e o melhor aproveitamento da legislação da Zona Franca de Manaus.

Know how da área suframada.

Conhecimento do modelo de negócio dos clientes.

Utilização da mais avançada tecnologia a serviço da advocacia.



/almeidaebarrettoadvogados

Edifício Cristal Office & Tower | Salas 206/208
Avenida Umberto Calderado Filho, nº 455, Adrianópolis
CEP: 69.057-015 Manaus/AM Fone: (92) 3664-5489

www.almeidaebarretto.com.br